



## **ÁFRICA/EGITO - Confrontos depois do ataque islamista a uma igreja. Quatro mortos**

Cairo (Agência Fides) – Tiveram início com um ataque islamista à igreja copta do bairro de Ain Shams, dedicada à Virgem Maria e ao Arcanjo Miguel, os confrontos que na sexta-feira, 28 de março, provocaram a morte de quatro pessoas, entre as quais uma jornalista de 25 anos e uma cristã copta. As manifestações organizadas em vários pontos da capital e em outras cidades do país pelos partidários da Irmandade Muçulmana representaram uma reação à candidatura oficial às próximas eleições presidenciais do general Abdel Fatah al-Sisi, expoente político egípcio, artífice daquilo que os islamistas consideram “um golpe militar” iniciado com a deposição do Presidente Mohamed Morsi. No subúrbio Ain Shams, os manifestaram tomaram como alvo a igreja, disparando projeteis contra o local de culto e incendiando cobertores. Com a intervenção das forças de segurança, os confrontos se alastraram pelo bairro. No decorrer das desordens, morreram quatro pessoas, inclusive a jovem jornalista Mayada Asharaf e a cristã copta Merry Sameh, que saiu à rua para tirar o carro da região dos confrontos. Segundo fontes da Igreja copta consultadas pela Agência Fides, a mulher teria sido morta depois que os islamistas notaram a cruz que balançava do espelho retrovisor do seu carro. Segundo outras versões que circularam na imprensa local, o que matou Merry foi um tiro de revólver. O Bispo Raphael, secretário do Santo sínodo copta ortodoxo, expressou seu pesar pela morte da mulher, acrescentando que com a morte violenta, Merry Sameh obteve “a honra da coroa do martírio”. (GV) (Agência Fides 29/3/2014).